

## LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO E IMPLEMENTAÇÃO DE HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS

**Queila Cruz de Souza<sup>1</sup>  
Felizarda Viana Bebé<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / queila-cruz@outlook.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

O uso de plantas com fins terapêuticos tem origem antiga e foi registrado por povos como os egípcios e os chineses. Tal saber está ligado à cultura e à identidade da comunidade e é adquirido ao longo do tempo, por meio da observação, sendo transmitido de geração a geração. O uso de plantas constitui um meio viável para o tratamento de doenças devido à sua disponibilidade, à facilidade de obtenção, ao custo e à eficácia. Nesse sentido, o presente trabalho buscou resgatar, identificar e registrar as principais espécies utilizadas com fins medicinais na cidade de Candiba - Bahia, assim como implementar um horto medicinal na região. Foram aplicados trinta questionários semiestruturados para residentes da zona rural e urbana do município, o que permitiu verificar seu conhecimento sobre o tema e traçar um perfil sociodemográfico dos(as) participantes. As entrevistas foram realizadas após esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, apenas com indivíduos maiores de dezoito anos. O método de amostragem empregado foi o Bola de Neve, ou *snowball* (BAILEY, 1994), no qual um(a) entrevistado(a) indica outro(a) e assim sucessivamente. Foi realizada ainda uma turnê pelos quintais e pelas hortas, para melhor obtenção das informações. As espécies *Lippia alba* (erva-cidreira) e *Amburana cearensis* (umburana-marcha) foram as mais citadas pelos(as) informantes. A indicação mais recorrente foi para gripe, seguida por dor de cabeça e diabetes. As folhas são as mais utilizadas pelos(as) entrevistados(as), seguidas das cascas, das raízes e dos frutos, sendo as formas de preparo mais comuns o chá por infusão, o chá por decocção, o banho, a maceração, o xarope e a infusão em álcool. Os moradores do município de Candiba manifestaram grande conhecimento sobre plantas medicinais, e um grande número de espécies foi identificado. A implementação do horto permitiu a propagação e a distribuição de mudas, o que resulta no resgate e na disseminação dos saberes.

**Palavras-Chave:** Resgate de saberes. Biodiversidade. Saúde.

Este trabalho é fruto do projeto LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO E IMPLEMENTAÇÃO DE HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS, financiado pela FAPESB e aprovado na Chamada Interna Propes N° 01/2020, regida pelo Edital N° 53/2020.

